Quarta-feira da 4ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 12,44-50): Jesus exclamou: «Quem crê em mim, não é em mim que crê, mas naquele que me enviou. Quem me vê, vê aquele que me enviou. (...). Eu não falei por conta própria, mas o Pai que me enviou, ele é quem me ordenou o que devo dizer e falar (...)».

Quem vê ao Filho vê ao Pai

Rev. D. Antoni ORIOL i Tataret
(Vic, Barcelona, Espanha)

Hoje lemos que crer em Jesus e vê-lo é crer e ver o pai. Se o texto dissesse somente: "Quem crê em mim, não é em mim que crê" seria contraditório. Se dissesse "Quem me vê, vê aquele que me enviou" remeteria, por sua vez, a Jesus e ao Pai que lhe envia e seria muito claro.

Então, por que Jesus intercala uma afirmação negativa (não é em mim que crê) que, no começo, dificulta a compreensão do que transmite? A resposta é: porque Jesus, se bem não é diferente do Pai, é diferente dele mesmo: encontramo-nos ante uma das expressões do mistério trinitário. Assim, pois, Jesus, por sua vez, não é o Pai (é o Filho), é o mesmo que o Pai (é Deus) e é criatura como nós (é homem).

—Senhor, da-me uma fé profunda e uma empatia totalmente amorosa para te amar como homem perfeito, como o santo de Deus.